

Em 12 bairros

N. 1/1/1986 p.2

Concluídas pulverizações domiciliárias

As pulverizações domiciliárias integradas no programa de combate à malária, em curso na capital do País, foram concluídas em 12 bairros desta urbe, segundo uma informação dada a conhecer à nossa Reportagem pelo Director do Centro de Profilaxia e Exames Médicos, Dr. Óscar Monteiro. Neste momento, estão a ser ultimados os preparativos para a realização de idêntico trabalho no Bairro de Nsalene e na Inhaca.

Os preparativos com vista à realização deste trabalho, haviam sido iniciados em Outubro, tendo as estruturas sanitárias da capital do País, contratado alguns cidadãos que posteriormente foram submetidos a um breve curso de capacitação.

Os referidos cidadãos foram integrados depois em equipas constituídas por especialistas de Saúde, que de imediato iniciaram a execução do programa das pulverizações em residências situadas em bairros previamente seleccionados.

De referir, por outro lado, que antes da selecção das pessoas que posteriormente foram submetidas a um curso, as estruturas sanitárias reali-

zaram um trabalho de identificação das casas que beneficiariam das pulverizações.

Neste quadro, foi definido que o trabalho incidiria sobre as casas de caniço, portanto, aquelas que não têm nenhuma protecção contra os mosquitos.

As zonas identificadas como sendo as que deviam merecer particular atenção, situam-se próximo dos considerados criadouros permanentes de insectos, nomeadamente lagos, valas, entre outros.

Para a efectivação do programa, as estruturas da Saúde contam com o apoio da União Soviética, que disponibilizou para o efeito, vários equipa-

mento entre viaturas, bombas, insecticidas e outros materiais.

PRÓXIMA ETAPA: NSALENE E INHACA

O trabalho agora concluído, abrangeu os bairros de Polana-Caniço «A» e «B», Costa do Sol, Triunfo, Luís Cabral, Malanga, Jardim, Inhagóia «A» e «B», 25 de Junho, Bagamoio e George Dimitrov. Com o apoio dos Grupos Dinamizadores e equipas da Saúde, trabalhou-se nestes bairros desde Novembro último.

— Neste momento falta realizar este trabalho no Bairro de Nsalene e na Inhaca. Em relação à Inhaca, o trabalho deverá ser realizado nos primeiros dias de Janeiro — explicou o Dr. Óscar Monteiro.

A nossa Reportagem soube junto do mesmo responsável que está previsto para breve um encontro de análise do trabalho realizado nos bairros atrás referidos.

O programa de combate à malária, prevê a plantação de árvores na zona

da Polana-Caniço e nas barreiras da Maxaquene com vista a «segurar» a terra que obstruiu as valas de drenagem. Relativamente a este caso, apurámos que foram plantadas duas mil árvores durante o encerramento do Ano Internacional das Florestas, num programa promovido pelo Ministério da Agricultura. Participaram nele, estruturas da Saúde e população local.

LIMPAR AS VALAS PARA ELIMINAR CRIADOUROS

Entre as acções definidas como sendo de capital importância a sua realização, no quadro do combate à malária, conta-se a limpeza das valas de drenagem e a eliminação dos focos de reprodução dos mosquitos.

Durante várias semanas, residentes do Bairro Polana-Caniço estiveram integrados em grupos de trabalho que participaram nos trabalhos de limpeza das valas de drenagem com vista a permitir o escoamento das águas residuais.